

LA PAYADA – PRIMEIRO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MERCOSUL: PROTEÇÃO E GESTÃO

ROSSANA MARINA DURO SPARVOLI¹; **MARIA LETÍCIA MAZZUCCHI FERREIRA³**

¹Universidade Federal de Pelotas – rossanasparvoliri@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – leticiamazzucchi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Essa comunicação visa apresentar e discutir os resultados preliminares da pesquisa interdisciplinar de mestrado que está sendo desenvolvida dentro do Programa de Pós-graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da UFPel. O assunto desta pesquisa é o processo de patrimonialização do gênero literário/musical folclórico conhecido por *Payada* no âmbito do MERCOSUL CULTURAL e sua gestão dentro dos países pertencentes ao bloco. As áreas do conhecimento principalmente contempladas neste trabalho são da Música, das Relações Internacionais e da Memória Social e Patrimônio Cultural.

Em 27 de maio de 2015, foi decidido por unanimidade que *La Payada* seria o primeiro bem imaterial a se tornar Patrimônio Cultural do Mercosul. *La payada* é uma forma artística poética/musical em que um ou dois *payadores* improvisam causos, poemas, canções e desafios acompanhando-se ao violão. De acordo com o Dossiê *La Payada*, preparado pelo Mercosul Cultural, a *Payada* se constituiu desde antes das fronteiras entre os países do Cone Sul existirem, remontando a referências desde o século XVIII. Atualmente, o MERCOSUL CULTURAL a estabelece como patrimônio cultural da Argentina, Chile e Uruguai, no entanto, reconhece a existência de variantes suas em outros países como no sul do Brasil, e até mesmo na Venezuela, Cuba e México.

Parte da pesquisa se centra em entender como tem se dado a construção das políticas públicas de proteção da *Payada*, no âmbito institucional do Mercosul e na Argentina, Uruguai e Chile. Foram realizadas buscas nas legislações dos países do bloco que tem a *Payada* como patrimônio, bem como sobre a realização de atividades voltadas para a proteção e promoção deste gênero. Outra parte da pesquisa intenta compreender como os elementos identitários podem estar refletidos em suas características artísticas, literárias e musicais. Visa-se compreender como este gênero artístico contribui para a preservação da cultura e da memória coletiva destas sociedades e na construção do imaginário social sobre o que viria a ser sua identidade. Dado o caráter interdisciplinar deste pesquisa autores de áreas distintas são utilizados, tendo como as principais referências sobre a *Payada* ABOTT(2015), GARCIA (1993) e CHÁ (2016) na memória e Patrimônio CANDAU(2016) e o trabalho dos historiadores NORA(1993) e HOBSBAWN (1983).

2. METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa é qualitativa. No primeiro momento da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da *Payada* em si, sobre

suas raízes históricas, suas características musicais e poéticas, e o contexto em que se desenvolveu. A seguir, foi feita uma busca detalhada nos documentos do Mercosul e nas legislações dos países do bloco, bem como de notícias e informações sobre atividades de promoção e proteção da *Payada* em sites de órgãos oficiais do governo ou de entidades envolvidas com a arte da *Payada* nos países.

Na parte da varredura das legislações as fontes são primárias: documentos oficiais dos governos e do bloco regional, atas de reunião, decretos, leis, resoluções, estatutos, protocolos. Tentou-se entrar em contato com os ministérios, secretarias e outros órgãos responsáveis, no Mercosul e nos países, pela patrimonialização e gestão da *Payada* para a obtenção de informações mais detalhadas, mas houve dificuldade em obter respostas. No caso da investigação sobre a *Payada* e sobre as políticas do Mercosul se trabalhou com fontes secundárias, livros, dissertações, teses e artigos científicos de outros autores que se debruçaram sobre o tema. Além disso, como fonte de informação suplementar se procurou entrevistas e falas de payadores e intelectuais que estejam na plataforma YOUTUBE. Por fim, se confronta os dados encontrados com as teorias e conceitos de relações internacionais, da musicologia, memória social e patrimônio cultural, para que desta forma possa se realizar a reflexão e a discussão crítica do tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa visa ir além da descrição dos processos políticos de patrimonialização da *Payada* dentro do Mercosul e de suas características artísticas, mas busca principalmente realizar uma discussão reflexiva e crítica sobre como e porque esses processos se dão e quais são as intenções políticas que estes carregam. A intenção é compreender e delimitar na sua integridade que bem cultural é este e como está sendo resguardado e valorizado.

Ao longo deste trabalho encontraram-se resultados inesperados. Almejava-se encontrar um projeto político existente no MERCOSUL claro que visasse o fortalecimento dos laços de irmanamento entre os países formadores do bloco que iria além de razões econômicas. Este era inclusive uma hipótese inicial para essa investigação, no entanto, ao longo da pesquisa outra realidade foi se revelando, em que tal projeto não existe mais com clareza. Tal acontecimento parece se dar por duas situações distintas. Primeiro, devido à mudança ideológica dentro de vários governos de países centrais do bloco, como Brasil e Argentina. O que se verificou é que no início dos anos 2000, houve uma guinada à esquerda em boa parte dos países da América do Sul, o que propiciou que o MERCOSUL, que inicialmente se ocupava quase exclusivamente de pautas econômicas, começasse a dar lugar também a temas sociais e culturais. Um novo universo de interesses nasceu dentro do bloco, e uma das preocupações foi reconhecer os patrimônios culturais que fossem marcantes para seus membros. Contudo, nos últimos anos, mediante transições políticas distintas (eleições ou impeachments), houve um retorno ao espectro político da direita. Tal situação fragilizou o interesse desses países no MERCOSUL como um todo, inclusive alguns líderes acusaram-no de ser pouco eficiente no que se propõe, e o setor cultural foi o que mais sofreu, situação que se repete dentro da realidade brasileira.

A segunda situação que se mostrou presente foi a fragilidade das políticas públicas dos Estados. Uma situação curiosa se verificou na pesquisa, o Chile é o

país que tem a legislação menos desenvolvida em relação a patrimônio cultural nacional, contudo foi o Estado no qual se encontrou o maior número de iniciativas de proteção da *Payada* e ajuda e promoção a artistas. O Brasil, por seu turno, é o país com a legislação sobre proteção e gestão do patrimônio mais desenvolvida no bloco, porém ele não reconhece a *Payada* como um patrimônio nacional, apenas o estado do Rio Grande do Sul preocupou-se em declarar um dia em homenagem ao “pajador” (grafia em português). Por outro lado, Argentina e Uruguai possuem uma legislação patrimonial mais interessante que o Chile, mas poucas atividades concretas em que há a ajuda do Estado ou do Mercosul. Encontros e festivais de Payadores acontecem, mas parece que eles ocorrem independentemente de uma ajuda mais clara governamental. O que põe em cheque a utilidade de se declarar um bem como patrimônio cultural se não se tem a capacidade administrativa de oferecer algum tipo de suporte real. Outra situação que se descobriu no caso argentino e uruguai é que o Tango ganha um destaque muito maior em comparação com outros bens culturais, o que pode ser um dos contribuidores para que a *Payada* e demais formas artísticas ganhem menor atenção. Inferiu-se que essa diferença de tratamento entre esses dois gêneros musicais pode se dar devido ao potencial de atrativo turístico do Tango ser maior, e o fato do Tango ser declarado patrimônio cultural da humanidade no âmbito da UNESCO. Sabe-se que este órgão da ONU possui regras bem delimitadas e exige um cuidado muito mais ativo por partes dos países detentores do patrimônio para dar a sua chancela e reconhecimento. O que nos leva a questionar também a atuação do MERCOSUL CULTURAL como órgão regulador e protetor dos patrimônios que declara. Este deixa atualmente a proteção dos bens patrimonializados a encargo dos próprios países, o que faz parecer no momento que uma patrimonialização dentro do bloco serve mais para fins de discurso, mas tem pouco efeito prático.

Esses são resultados preliminares e não as conclusões finais, pois ainda está se desenvolvendo a pesquisa e nem todas as situações foram plenamente compreendidas. O que se pode apurar é que a *Payada* é bem apreciada dentro do nicho de música folclórica dos países, e há festivais, encontros de payadores e congressos sobre essa arte, o que ainda não está claro, e se a patrimonialização fez alguma alteração substancial na ocorrência desses eventos, há alguns que levam o nome do MERCOSUL, mas poucas informações encontram-se no bloco, além de notícias informando a sua realização. Parece que esses eventos ocorrem mais devido ao esforço dos payadores e do público, do que dos órgãos governamentais.

4. CONCLUSÕES

A *Payada* é um gênero artístico que tem sido bastante debatido especialmente pela intelectualidade argentina e uruguai, e também com certa intensidade no ambiente acadêmico do sul do Brasil. No entanto, o enfoque costuma ser sobre sua contribuição na construção mítica do gaúcho, bem como sobre a importância de certas obras entendidas como fundadoras e de alguns Payadores de renome. Por outro lado, as diretrizes do Mercosul sejam políticas, culturais, e patrimoniais apresentam literatura ainda em desenvolvimento. Dentro de um panorama de abundância de fontes, a novidade da pesquisa se calca na abordagem transdisciplinar e inovadora que esta propõe. Novos conhecimentos podem ser descontinuados mediante perguntas cujo enfoque ainda não foi explorado, mesmo sobre um objeto estudado sob outras óticas .

Um dos argumentos mais destacados, dentro da documentação oficial do Mercosul, para que a *Payada* fosse o primeiro bem imaterial declarado como Patrimônio Cultural do bloco, é o de ela ser um elemento de irmanamento entre os povos dos países do continente, tanto por ser uma herança cultural comum, quanto por ser motivo de encontros entre artistas e apreciadores dos diversos países. É defendido no *Dossier La Payada* o peso cultural e identitário transfronteiriço desta forma artística. Logo, *problematizar* tais afirmações e perscrutar o objeto de pesquisa com os conceitos das relações internacionais, da musicologia, e da memória e do patrimônio, de maneira transdisciplinar e aberta, parece ser a melhor configuração para desenvolver novos entendimentos sobre o tema.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBOT, Milena de Oliveira. **PAYADOR, PAMPA E GUITARRA:** Tempo, espaço e ecos de uma cultura. 2015. 118f. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/ppgl/files/2015/07/DISSERTAÇÃO-MILENA-DE-OLIVEIRA-ABOTT.pdf> Acesso em: 02 out. 2016

CANDAU, Joel. **Memória e Identidade.** Traduzido por: Maria Leticia Ferreira. 1ª. ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2016. 219 p. Tradução de: Mémoire et identité.

CHÁ, Ercilia Moreno. **“Aquí me pongo a cantar...”** El Arte Payadresco de Argentina y Uruguay. Buenos Aires: Editorial Dunken, 2016.

CHÁ, Ercilia Moreno. El desafío poético cantado como tradición performática latino-americana. El caso de la payada de contrapunto en los payadores rioplatenses. P. 51-64 In: **Mediações Performáticas Latino Americanas II** (org.) André Carreira, Fernando Pinheiro Villar, Graciela Ravetti, Guiomar de Grammont, Sara Rojo. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004. 209p. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/site/elivros/Mediações%20Performáticas%20Latino%20Americanas%20II.pdf> Acesso em: 07 set. 2017

GARCIA, Rose Marie Reis. **CHANSONS des <<Trovadores>> du <<Rio Grande do Sul>> - BRESIL.** Contribuition à l'étude du chant improvisé et du chant narratif.. Tese (doutorado). Faculté de Lettres, Sciences de Langage et des Arts, Université Lumiere, Lyon, 1993.

HOBSBAWN, Eric; RANGER, Terrence. (Ed.) **The Invention of Tradition.** United Kingdom: Cambridge, 1983. 320 p.

NORA, Pierre. ENTRE MEMÓRIA E HISTÓRIA: a problemática dos lugares. Tradução Yara Aun Khoury. In: **Projeto História:** Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História / Departamento de História, PUC-SP, N. 10. São Paulo, dez.- 1993.

PATRIMONIO CULTURAL DEL MERCOSUR *Dossier de Candidatura La Payada.* Maio de 2015. Disponível em: <http://www.mercosurcultural.org/attachments/article/107/dossier-la-payada.pdf> Acesso em: 04 out. 2016